

Aula 09: Filtros digitais

Para esta aula é necessário trazer fone de ouvido.

1. Introdução*

Filtro é um sistema utilizado para selecionar características específicas do sinal, bloqueando, ou filtrando suas características não desejadas.

Se o filtro for linear, ele é determinado completamente por sua resposta ao impulso $h[n]$ e sua saída pode ser determinada diretamente a partir da convolução de $h[n]$ com a entrada $x[n]$.

Um filtro ideal rejeita perfeitamente a faixa de frequências indesejadas e aceita com amplitude idêntica as frequências da banda passante. Esse tipo de filtro, no entanto, não é realizável, pois, além de apresentar uma resposta impulsiva não causal, sua descrição matemática inclui descontinuidades que não podem ser obtidas na prática.

Assim, para a implementação de um filtro real, é admissível que a saída sofra defasagem a fim de tornar o filtro causal, que o ganho sofra flutuações e/ou que a transição entre a banda de passagem e rejeição seja “*alargada*”, a fim de melhorar outras características do filtro.

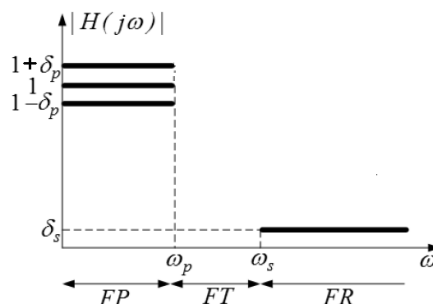
2. Passo-a-passo da realização de Filtros Digitais.

A realização de um filtro de tempo discreto exige três fases: especificação, projeto e implementação.

a. **Especificação:**

Consiste em determinar os parâmetros de desempenho do filtro no domínio da frequência, como frequência de corte (ω_c) e banda de transição ($\Delta\omega = \omega_s - \omega_p$), além da tolerância nas bandas de passagem (δ_p) e rejeição (δ_s).

Na aula de hoje, entretanto, faremos o projeto de filtros FIR, obtidos a partir do janelamento retangular, o que significa que δ_s será sempre $-21dB$.



* Introdução ao processamento digital de sinais, Nalon, J.A.

b. **Projeto:**

Consiste em encontrar uma sequência causal de tempo discreto, $h_{PB}[n]$, que atenda as necessidades da especificação do filtro e que se aproxime, o máximo possível, da resposta do filtro ideal.

A quantidade coeficientes desta resposta, que dever ser um número inteiro e ímpar, pode ser obtida por

$$N \geq \frac{0,91\pi}{2\pi \cdot \Delta f / f_s}$$

e, então, a resposta impulsiva do filtro ideal é obtida por

$$h_i[n] = \frac{1}{\pi} \cdot \frac{\text{sen}\left(n \cdot 2\pi \cdot \frac{f_c}{f_s}\right)}{n}, \quad \text{para} \quad -\frac{N-1}{2} \leq n \leq \frac{N-1}{2}$$

de modo que a resposta do filtro passa-baixas real (causal) a ser implementado seja

$$h_{PB}[n] = h_i\left[n - \frac{N-1}{2}\right]$$

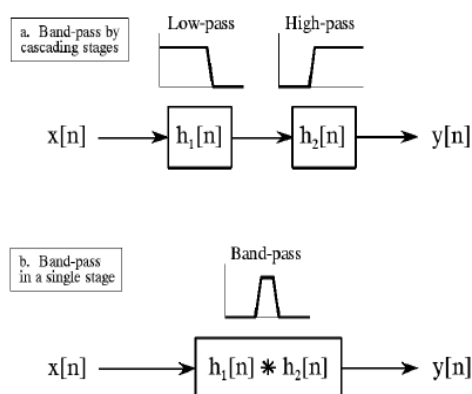
A partir desta resposta, pode-se, então, obter as respostas dos filtros passa-alta ($h_{PA}[n]$), passa-faixa ($h_{PF}[n]$) ou rejeita-faixa ($h_{RF}[n]$), conforme o projeto.

Estas respostas podem ser obtidas através do método da inversão espectral que faz com que a banda-passante se torne a banda de rejeição e a banda de rejeição se torne a banda passante.

Isso possibilita criar um filtro passa-alta a partir de um filtro passa-baixa (e vice-versa) ou um filtro rejeita-faixa a partir do passa-faixa (e vice-versa):

$$\begin{cases} h_{PA}[n] = \delta\left[n - \frac{N-1}{2}\right] - h_{PB}[n] \\ h_{RF}[n] = \delta\left[n - \frac{N-1}{2}\right] - h_{PF}[n] \end{cases}$$

A resposta do filtro passa-faixa, por sua vez, pode ser obtida a partir da multiplicação da resposta em frequência (ou convolução da resposta impulsiva) de dois filtros: um passa-alta e um passa-baixa, conforme ilustrado a seguir:



3. Atividades

- I. Crie uma função do tipo ***h = passa_baixa(Deltaf, fc, fs)***, que forneça os coeficientes de um filtro passa-baixa a partir da definição da banda de transição (Δf), da frequência de corte e da frequência de amostragem do sistema.

Obs:

Para desenvolver este algoritmo, siga os passos descritos no item **b. Projeto** deste roteiro.

Dica01: Através da função ***help***, verifique como que os comandos ***ceil*** e ***rem*** podem auxiliar na determinação do número de coeficientes ***N***.

Dica02: Para evitar que $h[0] = \infty$, crie o vetor ***n*** normalmente, fazendo $n = -\frac{N-1}{2} : \frac{N-1}{2}$ e depois utilize o comando $n(n == 0) = 1e - 10$ para simular o limite de $n \rightarrow 0$

- II. Desenvolva um programa ***Aula09_ex01.m*** que obtenha a resposta em frequência de um filtro passa-baixa que opere com uma frequência de amostragem $f_s = 8KHz$, frequência de corte $f_c = 1KHz$ e banda de transição $\Delta f = 400Hz$.

Obs:

Para desenvolver este algoritmo, siga os seguintes passos:

- Especifique os valores da banda de transição, frequência de amostragem e frequência de corte.
- Chame a função criada no exercício anterior para obter o vetor de coeficientes do filtro.
- Inicie uma variável para o contador, fazendo $cont = 1$;
- Crie um *loop for*, que varie uma frequência f de 0 a 7950Hz com passos de 10Hz. Dentro deste loop, para cada um dos valores de f :
 - a) Obtenha um sinal senoidal $x = \sin\left(\frac{2\pi f}{f_s} \cdot n\right)$, com 1000 amostras
 - b) Obtenha a resposta do filtro a x , através da convolução com h e armazene no vetor y .
 - c) Armazene o valor máximo desta convolução no vetor H , fazendo:

$$H(cont) = 20 \cdot \log_{10}(\max(abs(y)))$$
 - d) Incremente o contador, fazendo $cont = cont + 1$.
 - e) Toque o sinal y , através do comando ***sound(y, fs)*** e
 - f) Pause o programa por 0,13 segundos para dar tempo de terminar de tocar o tom y
- Plote $H(dB)$ em função de $f(Hz)$, utilize ***plot***.

- III. Na área de trabalho, utilize o comando $H = 20 \cdot \log_{10}(\text{fft}(h))$ para obter o módulo da resposta em frequência do filtro projetado, através da transformada de Fourier. Plote-a em função de $f(\text{Hz})$ e compare com a resposta obtida no exercício anterior.

Dica: Lembre-se que o vetor f deve ter o mesmo comprimento de H . Para isso, utilize o comando $f = 0 : \frac{f_s}{\text{length}(H)} : f_s - \frac{f_s}{\text{length}(H)}$

- IV. Crie uma função do tipo $h = \text{passa_alta}(\text{Delta}f, fc, fs)$, que forneça os coeficientes de um filtro passa-alta a partir da definição da largura da banda de transição (Δf), da frequência de corte e da frequência de amostragem do sistema.

Obs:

Conforme apresentado no início desta aula, os coeficientes de um filtro passa-alta pode ser obtido a partir dos coeficientes de um filtro passa-baixa. Assim:

- Chame a função $hpb = \text{passa_baixa}(\text{Delta}f, fc, fs)$ criada no primeiro exercício para obter os coeficientes do filtro passa-baixa.
- Chame a função $imp = \text{impulso}\left(0, \text{length}(h) - 1, \frac{\text{length}(h)-1}{2}\right)$ criada na Aula 04
- Obtenha os coeficientes fazendo $hpa = imp - hpb$.

- V. Repita os exercício de II e III para este novo caso.

Exercícios de fixação

1. Crie uma função do tipo $h = \text{passa_faixa}(\text{Delta}f, f_{c1}, f_{c2}, f_s)$, que chame as funções

$$h_{pb} = \text{passa_baixa}(\text{Delta}f, f_{c2}, f_s)$$

e

$$h_{pa} = \text{passa_alta}(\text{Delta}f, f_{c1}, f_s),$$

criadas em sala de aula e forneça os coeficientes de um filtro passa-faixa a partir da definição da largura da banda de transição (Δf), da frequência de corte e da frequência de amostragem do sistema.

Através do comando *fft*, plote a resposta em frequência de um filtro que opere com uma frequência de amostragem $f_s = 8\text{KHz}$, frequências de corte $f_{c1} = 1\text{KHz}$ e $f_{c2} = 3\text{KHz}$ e banda de transição $\Delta f = 400\text{Hz}$.

2. Crie uma função do tipo $h = \text{rejeita_faixa}(\text{Delta}f, f_{c1}, f_{c2}, f_s)$, que chame a funções

$$h = \text{passa_faixa}(\text{Delta}f, f_{c1}, f_{c2}, f_s)$$

do exercício anterior e forneça os coeficientes de um filtro rejeita-faixa a partir da definição da largura da banda de transição (Δf), da frequência de corte e da frequência de amostragem do sistema.

Através do comando *fft*, plot a resposta em frequência de um filtro que opere com uma frequência de amostragem $f_s = 8\text{KHz}$, frequências de corte $f_{c1} = 1\text{KHz}$ e $f_{c2} = 3\text{KHz}$ e banda de transição $\Delta f = 400\text{Hz}$.